

PS/Açores lamenta ausência de respostas do Governo Regional sobre investimentos em vinhas nos Açores

Mário Tomé lamentou a ausência de respostas do Secretário Regional da Agricultura, na discussão do Plano e Orçamento, na cidade da Horta, sobre o futuro do investimento na vitivinicultura dos Açores, face às declarações do Ministro da Agricultura, que defendeu o fim dos apoios à plantação de vinhas.

O deputado socialista, eleito pela ilha do Pico, lamentou que o Governo Regional tenha optado por “não tomar partido”, o que “não são boas notícias para os vitivinicultores da ilha do Pico e dos Açores”.

O Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, considerou recentemente que “terá de haver um travão” nos apoios para a vinha nova, atribuídos via FEADER (o segundo pilar da PAC), e do VITIS, que tem uma dotação aproximada de 80 milhões de euros até 2025.

“Obviamente que isto diz respeito aos Açores, mas também diz muito respeito ao Pico, porque mais de 90% dos produtores de vinho estão no Pico, de forma que eu gostaria de uma resposta por parte do Sr. Secretário Regional”, insistiu, sem que António Ventura respondesse.

Mário Tomé alertou ainda, no mesmo debate, para o “problema do desgaste a que já estamos a assistir nos caminhos agrícolas”, alertando que, a continuar dessa forma “provavelmente daqui a uns poucos anos teremos problemas gravíssimos” e a necessidade de “afetar ainda mais recursos financeiros para reparações e requalificações, devido à inação no presente”.

“A ilha do Pico é a segunda ilha dos Açores com maior extensão de caminhos agrícolas dos Açores. Estamos a falar de 300 km de caminhos agrícolas, onde se incluem caminhos do IROA e caminhos florestais”, frisou.

Mário Tomé sublinhou que os investimentos do passado em caminhos agrícolas “possibilitaram melhorias no acesso a explorações agrícolas” e “potenciaram a utilização de outros veículos, como os tratores 4x4”, mas frisou que o fluxo turístico “tem um impacto brutal na degradação de caminhos agrícolas, no caso da ilha do Pico”.

Neste particular, Mário Tomé acusou o Secretário Regional da Agricultura, António Ventura, de “atirar foguetes, dizendo que está tudo bem, que não há problemas nos caminhos agrícolas” e exigiu ao Governo Regional que “cumpra o plano de recuperação dos caminhos agrícolas no Pico, anunciado no programa eleitoral do PSD/Açores, desde o ano 2020”.

“Para quando está prevista a finalização do Caminho da Rosada que, para abrir ao público, precisa apenas de finalizar com 120 metros os 7 quilómetros já existentes?”, questionou o deputado socialista, Mário Tomé, não conseguindo qualquer resposta por parte do Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM.

Açores, 27 de maio de 2024